



ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Sul - Supervisão

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0041075/2023-79

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Sul**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

| TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL | DE DE | NÚMERO DO DOCUMENTO | UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO |
|---|----------|-------------------------------|--|
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | | 2100.01.0041075/2023-79 | NAR de Passos |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | | |
| Nome: Callil João | | CPF/CNPJ: 368.816.368-06 | |
| Endereço: Rua Cláudio Scodro nº 132, Apto. nº 44 | | Bairro: Bosque das Juritis | |
| Município: Ribeirão Preto | UF: SP | CEP: 14.021-682 | |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL | | | |
| Nome: Callil João | | CPF/CNPJ: 368.816.368-06 | |
| Endereço: Rua Cláudio Scodro nº 132, Apto. nº 44 | | Bairro: Bosque das Juritis | |
| Município: Ribeirão Preto | UF: SP | CEP: 14.021-682 | |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL | | | |
| Denominação: Sítio Vale da Gurita | | Área Total (ha): 53,0359 | |
| Registro nº 32.257, 32.258, 32.259, 32.260, 32.261, 32.262 e 32.263 | | Município/UF: Delfinópolis/MG | |

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3121209-2A47.C858.3A5A.4BBD.9871.EC95.0F08.67B8

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

| Tipo de Intervenção | Quantidade | Un |
|---|------------|----|
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | 04,8629 | ha |
| | | |

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

| Uso a ser dado à área | Especificação | Área (ha) |
|---|---|-----------|
| Infraestrutura para moradia, lazer e acesso | Construção de casas para moradia e lazer e abertura de estradas de acesso | 04,1450 |
| | | |

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

| Bioma/Transição entre Biomas | Área (ha) | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional, quando couber | Área (ha) |
|------------------------------|-----------|------------------------------|------------------------------------|-----------|
| Cerrado | 04,1450 | Cerrado <i>sensu stricto</i> | Não se aplica | 04,1450 |
| | | | | |
| Total: | 04,1450 | | Total: | 04,1450 |

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

| Produto/Subproduto | Especificação | Quantidade | Unidade |
|--------------------|--------------------------|------------|----------------|
| Lenha | Lenha de floresta nativa | 98,00 | m ³ |
| | | | |

8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

Marcia Sulmonetti Martins - MASP: 1.528.700-6

Data da Vistoria: vistoria remota.

9. VALIDADE

| | |
|-----------------------------|---|
| Data de Emissão: 26/08/2024 | Observações: ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP. Planta: 76261125 |
| Validade: 3 (três) anos | |

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

| Tipo de intervenção | Datum | Fuso | Coordenada (UTM) | | Planta |
|---|-------------|------|------------------|------------|--------|
| | | | X | Y | |
| Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo | Sirgas 2000 | 23K | 318398.81 | 7754597.30 | |
| | | | | | |

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Medidas Mitigadoras:

O item 9 do PIA corrigido([92620698](#)) relaciona os impactos ambientais associados à supressão da vegetação nativa e respectivas medidas mitigadoras, quais sejam:

- Redução da vegetação: Cumprir a legislação quanto à manutenção das áreas de reserva legal e preservação permanente; Realocar a área de Reserva Legal Suprimida para outro local no imóvel com as mesmas características de vegetação;
- Solo exposto: Realizar o controle e a prevenção de possíveis processos erosivos;
- Menor infiltração da água na área suprimida e limpa: Realizar técnicas que diminuam a velocidade e/ou fluxo d'água, dessa forma permitindo que a água infiltre com mais facilidade e possa evitar processos erosivos.

Além disso, o estudo descreve que "*O foco atual concentra-se na conservação da área, no monitoramento da área registrando quaisquer mudanças ou necessidades de manutenção e na regularização da intervenção realizada, buscando garantir a preservação do ambiente na situação atual e a prevenção de impactos adicionais. Também deve ser destacada a necessidade de garantir que qualquer atividade subsequente ocorra estritamente dentro dos limites da área autorizada*".

Além desses impactos ambientais e medidas mitigadoras previstos no PIA, devem ser adotadas tais medidas mitigadoras em relação a fauna:

- Somente realizar o corte dos indivíduos arbóreos após inspeção detalhada, e caso seja encontrado algum tipo de abrigo ou ninho de fauna, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie de fauna e adotar técnicas de afugentamento, garantindo fuga espontânea da fauna, através de supressão de vegetação nativa de forma sequencial iniciando com a limpeza/remoção de sub-bosque, com instrumentos como foice e facão, seguida de retirada com motosserra (cortes de troncos, empilhamento, remoção da galhada) e somente depois, quando necessário, a intervenção ambiental poderá ser efetuada com uso de maquinário removendo galhadas restantes e folhagens, assim como destoca e revolvimento de terra para limpeza, sendo que animais da fauna visualizados devem ser direcionados à área de escape (área de vegetação nativa com conectividade próxima a intervenção);
- Os trabalhos de afugentamento da fauna deverão ter início imediatamente anterior à execução das atividades de supressão e serão concluídos três dias após o término das atividades de desmate com a adequada inspeção da área.

Medidas Compensatórias: não se aplica.

12. OBSERVAÇÃO

Parte desta autorização regulariza de forma corretiva a supressão de vegetação nativa realizada sem autorização prévia na área de 00,7179 hectares, porém ressalta-se que o produto florestal desta área (estimado volume de 17,00 m³ de lenha nativa) não está abrangido nesta autorização. Da área de 00,7179 ha requerida em caráter corretivo, 00,1841 ha corresponde a área de reserva legal averbada e 00,5338 ha de área comum. Por isso foi proposta alteração de Reserva Legal de 00,6166 hectares, dentro do próprio imóvel, em área que possui vegetação nativa com mesma fisionomia vegetal e contígua à área de Reserva Legal atual que permanecerá averbada assim como as áreas de preservação permanente do imóvel. A nova área proposta para compor a Reserva Legal totalizará 11,0001 hectares.

Esta autorização abrange somente o produto florestal de 98,00 m³ de lenha de floresta nativa oriunda da supressão requerida na área de 04,1450 hectares.

A Autorização para Intervenção Ambiental é válida mediante cumprimento integral das seguintes condicionantes:

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|---|---|
| 1 | <p>São coordenadas UTM de referência das áreas autorizadas, conforme planta topográfica (76261125) e arquivos digitais (76261144):</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>área requerida para supressão da vegetação nativa (04,1450 ha):</u> X=318312.55; Y=7754507.77, Fuso 23k, DATUM SIRGAS 2000; - <u>área requerida para supressão da vegetação nativa em caráter corretivo (00,7179 ha):</u> X=318243.00; Y=7753766.00, Fuso 23k, DATUM SIRGAS 2000; - <u>área proposta para relocação da RL (00,6166 ha):</u> X=318332.00; Y=7753709.00, Fuso 23k, DATUM SIRGAS 2000. | - |
| 2 | Devida sinalização da área autorizada antes de iniciar a supressão para evitar o adentramento em áreas não autorizadas (áreas de RL, remanescentes de vegetação nativa, áreas de APP). | Antes do início da supressão de cobertura de vegetação nativa da área autorizada. |
| 3 | Verificação de presença de ninhos nas copas das árvores antes de iniciar o desmate, e, assim, forçar o deslocamento da fauna antes da derrubada para que elas tenham tempo hábil para buscar novo abrigo e fonte de alimentação. Em caso de constatação de presença de ninhos, realizar o corte da árvore apenas no período de descanso reprodutivo da espécie. | Antes do início da supressão de cobertura de vegetação nativa da área autorizada. |
| 4 | Executar as medidas mitigadoras propostas no PIA apresentado e constantes no item 5.4 do Parecer nº 64/IEF/NAR PASSOS/2024. | Durante os trabalhos da supressão de cobertura de vegetação nativa da área autorizada. |
| 5 | <p>Retificação do Cadastro Ambiental Rural - CAR sob nº MG-3121209-2A47.C858.3A5A.4BBB.D.9871.EC95.0F08.67B8 do imóvel rural em questão, Sítio Vale da Gurita – matrículas nº 32.257, 32.258, 32.259, 32.260, 32.261, 32.262 e 32.263, município de Delfinópolis/MG, para devida demarcação da nova área de RL aprovada neste Parecer nº 64/IEF/NAR PASSOS/2024; demarcação de área consolidada em APP tal como orientado no item 3.2 deste Parecer nº 64/IEF/NAR PASSOS/2024; retificação das áreas compostas de vegetação nativa que foram autorizadas para intervenção ambiental.</p> <p>Apresentação de recibo retificado por peticionamento de modo intercorrente no processo SEI 2100.01.0041075/2023-79.</p> | 90 (noventa) dias após emissão da Autorização para Intervenção Ambiental. |
| 6 | <p>Assinatura e Averbação de TERMO DE RESPONSABILIDADE/COMPROMISSO DE AVERBAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE RESERVA LEGAL (Termo de Compromisso IEF/NAR PASSOS nº. 92714006/2024 - documento SEI nº 92714006) no Cartório de Registro de Imóveis junto às matrículas nº 32.257, 32.258, 32.259, 32.260, 32.261, 32.262 e 32.263 do imóvel rural Sítio Vale da Gurita.</p> <p>Apresentação de Certidões imobiliárias do imóvel rural com as averbações por peticionamento de modo intercorrente no processo SEI 2100.01.0041075/2023-79.</p> | 90 (noventa) dias após emissão da Autorização para Intervenção Ambiental e assinatura do Termo. |

| | | |
|---|--|---|
| 7 | A título de informação, o cadastro do imóvel no CAR sob nº MG-3121209-D707.9F06.668C.4A5F.AD8C.C0D9.4AF0.9722, averbado na matrícula de origem nº 18.654, encontra-se ativo no sistema do Cadastro Ambiental Rural - SICAR. Portanto, deve ser formalizado processo de cancelamento de inscrição do imóvel rural no SICAR, conforme instruções da Portaria IEF nº 50/2021. | - |
|---|--|---|

** Salvo especificações, os prazos são contados a par tir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Carvalho de Figueiredo, Supervisor(a)**, em 26/08/2024, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **95771144** e o código CRC **15736D5F**.